

Coimbra Novo equipamento dá aos visitantes melhores condições de observação

Telescópio para ajudar à inspiração

Carina Fonseca

locals@jn.pt

► Dar aos visitantes melhores condições técnicas e científicas de observação foi o objetivo principal da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, ao adquirir um novo telescópio para o Observatório Geofísico e Astronómico. O equipamento, que foi inaugurado ontem, e custou cerca de 16 mil euros, vai estar acessível ao grande público.

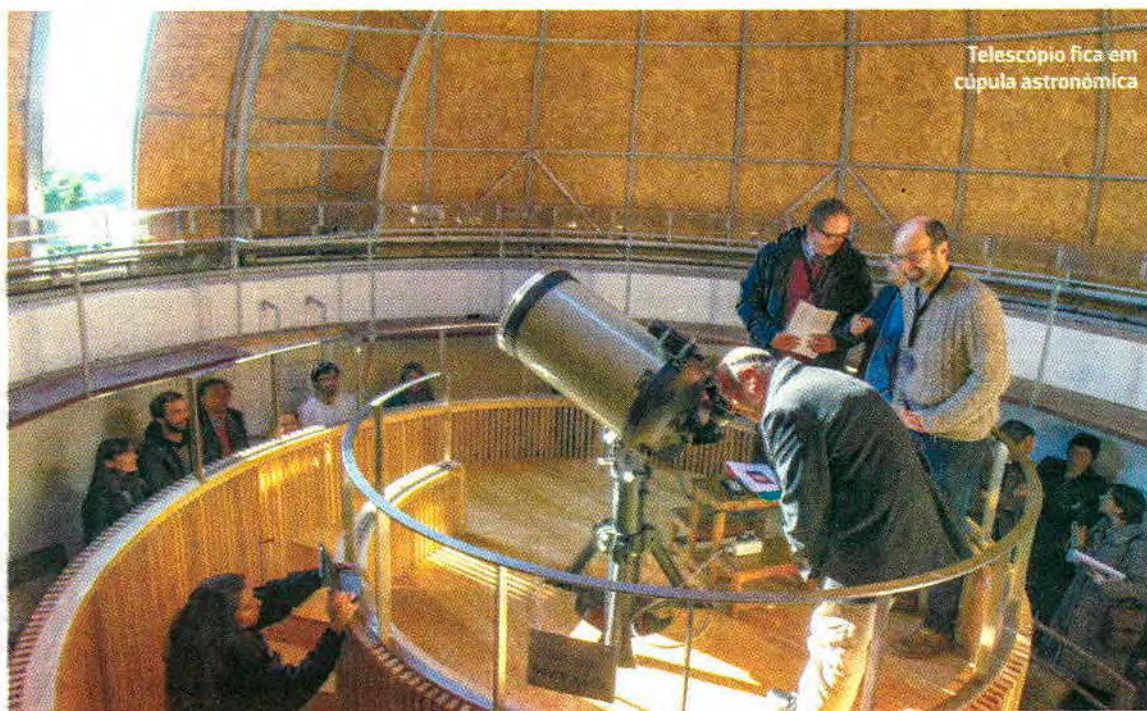
“Toda a gente se fascina a olhar para o céu. Ninguém se inspira a olhar para os pés; é sempre a olhar para cima. É fantástico observar o céu com telescópio”, disse aos jornalistas Nuno Peixinho, astrónomo do Observatório Geofísico e Astronómico da Universidade de Coimbra. Com o novo telescópio – instalado na cúpula astronómica Fundação Calouste Gulbenkian e batizado com o nome de Monteiro da Rocha, o primeiro diretor do Observatório –, é possível obser-

var, por exemplo, Saturno, que através do telescópio anterior parecia ter só um anel, enquanto este permite distinguir três, embora sejam muitos mais. É algo a testemunhar nas sessões de observação que ocorrem na sexta-feira mais próxima do quarto crescente da lua – e pondera-se fazer uma segunda sessão mensal.

Número de visitas dispara

Há cerca de dois anos, o Observatório reabriu duas estruturas astronómicas devolutas há décadas: uma cúpula astronómica e um planetário. Isso refletiu-se no aumento do número de visitantes: em janeiro de 2016, havia, em média, 500 visitas por ano; atualmente, a instituição recebe perto de cinco mil visitas anuais. E, “se tivéssemos mais recursos humanos, chegava-se às 15 mil [visitas] por ano”, garante Nuno Peixinho.

O novo telescópio também deverá ser usado para formação avançada, isto é, no âmbito de aulas de mestrado e doutoramento. ●



Telescópio fica em cúpula astronómica

FERNANDO FONTES - GLOBA IMAGENS